



Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

## Competência em informação e formação para a produção científica na pós-graduação: relato de experiência em biblioteca universitária

*Information literacy and training for scientific production in graduate education: an experience report from a university library*

**Amanda Sertori dos Santos** – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –  
amanda.sertori@unesp.br

**Raiane da Silva Santos** – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –  
raiane.santos@unesp.br

**Resumo:** Este artigo analisa uma capacitação em normalização de trabalhos acadêmicos promovida pela biblioteca da FEIS/UNESP para pós-graduandos, sob a perspectiva da competência em informação, ética acadêmica e comunicação científica. Adota abordagem qualitativa de natureza interpretativa, configurando-se como relato de experiência com caráter analítico. O estudo fundamenta-se em registros de participação, questionários de satisfação e respostas abertas dos participantes, sendo os resultados quantitativos utilizados de forma descritiva e complementar à análise interpretativa. Os resultados indicaram elevada percepção de relevância da atividade, além de demandas relacionadas à integridade científica, uso de inteligência artificial e avaliação crítica de periódicos. Conclui-se que bibliotecas universitárias podem contribuir significativamente para a formação informacional e o apoio à produção científica na pós-graduação.

**Palavras-chave:** Competência em informação. Bibliotecas universitárias. Comunicação científica. Normalização documental. Integridade científica.

**Abstract:** This article analyzes a training program on academic standardization promoted by the FEIS/UNESP library for graduate students, from the perspective of information literacy, academic ethics, and scholarly communication. The study adopts a qualitative and interpretative approach, characterized as an analytical experience report based on participation records and satisfaction questionnaires. The results indicated a high perception of relevance among participants, as well as demands related to scientific integrity, the use of artificial intelligence, and critical evaluation of scholarly journals. The study concludes that university libraries can significantly contribute to information literacy and support scientific production in graduate education.

**Keywords:** Information literacy. University libraries. Scholarly communication. Scientific integrity. Documentary standardization.



## 1 INTRODUÇÃO

O cenário acadêmico contemporâneo é marcado pelo crescimento do volume de informações disponíveis e pela complexidade das demandas relacionadas à produção científica, especialmente no âmbito da pós-graduação. Nesse contexto, a capacidade de buscar, avaliar, organizar e utilizar informações de forma ética e crítica torna-se relevante para a qualidade e a credibilidade das pesquisas acadêmicas. A normalização de trabalhos acadêmicos, frequentemente percebida apenas como exigência técnica institucional, também se relaciona à organização e à comunicação da produção científica (Ribeiro; Santos, 2006).

A pós-graduação pressupõe que seus ingressantes dominem práticas fundamentais da produção científica, como o levantamento bibliográfico em bases especializadas, o gerenciamento de referências e a normalização de trabalhos acadêmicos conforme normas institucionais e científicas. Entretanto, a experiência da biblioteca universitária da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (FEIS) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), construída a partir do atendimento cotidiano aos pós-graduandos, indica que parte significativa dos estudantes apresenta dificuldades nessas atividades, especialmente no que se refere à busca, organização e uso da informação científica.

Essas dificuldades não se restringem ao domínio de procedimentos técnicos, envolvendo também questões relacionadas à ética acadêmica, ao uso das fontes e à comunicação científica. Além disso, os ingressantes da pós-graduação apresentam diferentes níveis de familiaridade com essas práticas, o que reforça a importância de ações formativas desenvolvidas por bibliotecas universitárias, especialmente em temas como normalização, levantamento bibliográfico e gerenciamento de referências.

Diante desse cenário, este artigo analisa uma ação de capacitação em normalização de trabalhos acadêmicos realizada pela biblioteca da FEIS/UNESP, sob a perspectiva da formação informacional, da ética acadêmica e da comunicação científica. O objetivo é examinar o que essa experiência evidencia sobre as necessidades percebidas pelos pós-graduandos participantes, os limites da ação formativa desenvolvida e o papel da biblioteca universitária no apoio à formação de pesquisadores.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Competência em informação e formação acadêmica

O conceito de Competência em Informação, ou *Information Literacy*, consolidou-se como campo de investigação e intervenção a partir dos trabalhos da American Library Association (ALA) nos anos 1980. No Brasil, Dudziak (2003) sistematizou o desenvolvimento da Competência em Informação em três níveis: centrado na tecnologia da informação, centrado no aprendizado e centrado na sabedoria. Embora o campo da Competência em Informação tenha avançado significativamente no Brasil, especialmente nas discussões relacionadas às dimensões crítica, ética e formativa da informação, estudos recentes indicam que muitas práticas desenvolvidas em bibliotecas universitárias ainda permanecem fortemente vinculadas a treinamentos técnicos, orientações operacionais e instrução bibliográfica (Damasceno; Vitorino, 2025). Ações voltadas à normalização acadêmica podem restringir-se ao ensino de procedimentos técnicos ou buscar integrar discussões relacionadas à ética, à comunicação científica e ao uso crítico da informação, dependendo da orientação pedagógica adotada.

Belluzzo (2006) e Dudziak (2010) discutem a ampliação do papel educativo das bibliotecas universitárias, que passam a desenvolver ações formativas voltadas à mediação da informação, ao uso crítico de fontes científicas e ao fortalecimento das competências necessárias à produção acadêmica, em articulação com os programas acadêmicos.

O *Framework for Information Literacy for Higher Education* da ACRL (2016), oferece contribuições relevantes para compreender a formação informacional na pós-graduação, desde que consideradas as especificidades do contexto brasileiro, como a centralidade normativa da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e a estrutura de avaliação da pós-graduação conduzida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Entre os conceitos propostos pelo documento, destacam-se *Scholarship as Conversation*, que compreende o conhecimento científico como construção coletiva e contínua, e *Authority is Constructed and Contextual*, que enfatiza o caráter contextual da autoridade científica e da credibilidade das fontes. Sob essa perspectiva, citar corretamente não representa apenas atender a exigências formais de normalização, mas participar de maneira ética



e rastreável da comunicação científica. A normalização acadêmica passa, portanto, a ser compreendida como prática vinculada à circulação, validação e preservação do conhecimento científico. Nessa perspectiva, as bibliotecas universitárias assumem papel educativo ao promover ações que favoreçam a compreensão crítica das fontes de informação, das práticas de citação e da inserção dos estudantes nos processos de produção e comunicação do conhecimento científico.

Kuhlthau (1991), ao desenvolver o modelo do *Information Search Process* (ISP), demonstrou que o processo de busca e uso da informação envolve dimensões cognitivas e afetivas, especialmente em etapas marcadas por incerteza entre pesquisadores em formação. Nessa perspectiva, ações formativas voltadas ao levantamento bibliográfico e ao uso da informação científica podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia informacional e para a redução das dificuldades associadas ao processo de pesquisa.

Embora muitas ações voltadas à normalização acadêmica e ao uso da informação tenham tradicionalmente enfatizado aspectos técnicos e operacionais, observa-se um movimento de ampliação dessas práticas, incorporando discussões relacionadas à ética, avaliação da informação, estratégias de busca e autonomia na produção científica. Estudos recentes sobre Competência em Informação e integridade científica, como o de Pereira (2025), evidenciam a crescente preocupação das instituições de ensino superior com a formação ética e o uso responsável da informação no contexto da pesquisa acadêmica.

## **2.2 Normalização, ética acadêmica e comunicação científica**

A normalização de trabalhos acadêmicos é frequentemente associada apenas à padronização formal de documentos, porém sua função também está relacionada à organização, recuperação e circulação da informação científica. Fujita (2006) destaca que a padronização de citações, referências e estruturas textuais favorece a identificação e a recuperação da produção científica, contribuindo para a consistência da comunicação acadêmica e para a visibilidade das informações registradas.

Além da dimensão técnica, a normalização também se relaciona a aspectos éticos da produção científica, especialmente no que se refere à atribuição de autoria, à rastreabilidade das fontes utilizadas e à transparência na construção do conhecimento



acadêmico. Práticas de citação e referenciação não se restringem à adequação formal às normas, mas integram processos ligados à credibilidade e à integridade da comunicação científica.

Discussões recentes sobre políticas *format-free* questionam a centralidade da formatação prévia nos processos editoriais científicos (Khan; Montenegro-Montero; Mathelier, 2018), as quais buscam reduzir o tempo despendido pelos pesquisadores em adequações formais antes da avaliação por pares. Embora esse movimento esteja mais consolidado em algumas áreas e contextos editoriais, a realidade da pós-graduação brasileira ainda demanda o domínio de diferentes padrões normativos, tanto para a elaboração de dissertações e teses conforme normas institucionais quanto para submissões em periódicos científicos com exigências específicas de formatação.

Nesse cenário, ações formativas promovidas por bibliotecas universitárias podem contribuir não apenas para o ensino de procedimentos técnicos, mas também para a compreensão do papel da normalização no contexto mais amplo da comunicação científica, da ética acadêmica e da produção do conhecimento.

A relação entre normalização e ética acadêmica é mais estreita do que frequentemente se reconhece nas ações de formação voltadas à produção científica. Alves, Casarin e Fernández-Molina (2016) demonstram que o plágio, especialmente em suas formas não intencionais, pode decorrer do desconhecimento das práticas de citação e dos limites entre paráfrase e cópia, aspectos que podem ser diretamente trabalhados em atividades de capacitação em normalização acadêmica. Assim, uma abordagem formativa voltada à ética acadêmica não se restringe à prevenção de infrações, mas envolve discussões relacionadas à autoria, honestidade intelectual e uso responsável da informação científica. Quando articulada às demais práticas informacionais, a ética acadêmica amplia seu potencial formativo no contexto da pós-graduação.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo adota abordagem qualitativa de natureza interpretativa, configurando-se como relato de experiência com caráter analítico. A análise fundamenta-se em uma capacitação oferecida pela biblioteca da FEIS/UNESP aos alunos



de pós-graduação, examinada sob a perspectiva da formação informacional, da ética acadêmica e da comunicação científica.

O corpus analítico foi constituído por registros de participação, questionários de satisfação e respostas abertas fornecidas pelos participantes. Os dados foram interpretados com foco nas percepções, demandas e limites identificados na ação formativa. Embora sejam apresentados dados quantitativos descritivos referentes à participação dos estudantes e às respostas obtidas nos instrumentos de avaliação, tais informações têm caráter complementar e contextualizador. A interpretação dos resultados concentra-se na compreensão das percepções, necessidades e significados atribuídos pelos participantes à experiência formativa, aspecto que justifica a adoção da abordagem qualitativa.

Ferramentas de inteligência artificial generativa, ChatGPT (OpenAI) e Claude (Anthropic), foram utilizadas como apoio à revisão textual e sistematização preliminar dos dados analisados. A definição das interpretações, análises e conclusões do estudo permaneceu sob responsabilidade das autoras.

### **3.1 Contexto e planejamento da capacitação**

A capacitação foi concebida em dezembro de 2024 e implementada em outubro de 2025, tendo como público-alvo ingressantes dos programas de pós-graduação da FEIS/UNESP. A proposta foi encaminhada aos programas da unidade, sendo adotada por cursos das áreas de Agronomia, Ciência e Tecnologia Animal, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Ensino e Processos Formativos e Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua). O programa de Ciência dos Materiais optou por não aderir à atividade por não utilizar a ABNT como principal referência normativa.

### **3.2 Estrutura e conteúdo da ação formativa**

A capacitação foi realizada virtualmente, com carga horária total de 4 horas distribuídas em dois encontros, contando com 95 inscritos em três turmas.

A ação foi organizada em quatro módulos:

Módulo 1: Levantamento bibliográfico em bases científicas;

Módulo 2: Uso do gerenciador de referências Zotero;

Módulo 3: Normalização de trabalhos acadêmicos conforme normas da ABNT; e



#### Módulo 4: Ética acadêmica e prevenção ao plágio.

Os módulos abordaram estratégias de busca em bases científicas, organização e gerenciamento de referências, aplicação das normas da ABNT e discussões relacionadas à ética acadêmica e integridade científica. Nos módulos de levantamento bibliográfico e normalização de trabalhos acadêmicos, também foram discutidas possibilidades e limites do uso de ferramentas de inteligência artificial em atividades de busca, organização e produção científica. No módulo de normalização, a apresentação das normas foi articulada à demonstração prática dos *templates* institucionais (em formatos docx e LaTeX) da Rede de Bibliotecas da UNESP.

### 3.3 Coleta e análise de dados

Os dados foram coletados por meio dos registros de participação e de um questionário de satisfação perceptiva, estruturado em escala Likert de cinco pontos e aplicado ao término da capacitação. Os resultados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva simples, utilizando médias das avaliações atribuídas pelos participantes.

Dos 75 participantes presentes nos Módulos 1 e 2, 18 responderam ao questionário, correspondendo a uma taxa de resposta de 24%. Esse aspecto representa uma limitação para a interpretação dos resultados, uma vez que questionários voluntários tendem a concentrar respostas de participantes mais engajados, o que pode influenciar positivamente os índices de satisfação observados. Assim, os resultados devem ser interpretados como indicadores da percepção dos respondentes, não como representação estatística do conjunto total de participantes da capacitação.

O questionário contemplou questões fechadas relacionadas à clareza e organização da exposição, relevância do conteúdo para a prática acadêmica, domínio do tema, adequação do tempo destinado aos módulos e facilidade de compreensão dos conteúdos apresentados, além de avaliação geral da atividade. Também foram incluídas questões abertas sobre os módulos considerados mais relevantes, sugestões de novos temas e comentários finais.

A análise qualitativa das respostas abertas buscou identificar recorrências relacionadas à formação informacional, ética acadêmica e demandas percebidas pelos participantes.



## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos a partir dos registros de participação e dos questionários de satisfação permitiram identificar percepções relacionadas à relevância da capacitação, aos níveis de engajamento dos participantes e às demandas formativas associadas à produção científica na pós-graduação.

A Tabela 1 apresenta as médias de satisfação por módulo e dimensão, calculadas com base nas 18 respostas ao questionário.

**Tabela 1** – Médias de satisfação por Módulo e dimensão avaliada (escala 1-5)

<b>Dimensão avaliada</b>	<b>M1</b>	<b>M2</b>	<b>M3</b>	<b>M4</b>
Clareza e organização da exposição	4,61	4,61	4,65	4,65
Relevância do conteúdo para a prática acadêmica	4,78	4,67	4,82	4,82
Domínio do tema pela instrutora	4,83	4,78	4,76	4,82
Adequação do tempo destinado ao módulo	4,39	4,28	4,18	4,47
Facilidade de compreensão das etapas	4,50	4,39	4,41	4,65
<b>Média Geral do Módulo</b>	<b>4,62</b>	<b>4,54</b>	<b>4,56</b>	<b>4,68</b>

Fonte: elaboração própria.

A elevada percepção de relevância da capacitação sugere que a ação atendeu participantes com diferentes níveis de familiaridade com os conteúdos abordados, oferecendo tanto suporte introdutório quanto possibilidades de aprofundamento. As respostas abertas também indicaram interesse em temas específicos, especialmente relacionados ao uso do Zotero e às aplicações de inteligência artificial em atividades de pesquisa. Essas manifestações sugerem expectativas de ampliação dos conteúdos abordados, aspecto compatível com participantes que já possuíam algum repertório prévio sobre os temas discutidos.

### 4.1 Participação nos encontros da capacitação

Dos 95 inscritos, 75 participaram dos Módulos 1 e 2, enquanto 67 estiveram presentes nos Módulos 3 e 4, indicando redução gradual de participação ao longo da capacitação. A diminuição do comparecimento ocorreu especialmente nos módulos com maior densidade prática e carga horária mais extensa, sobretudo no conteúdo de normalização acadêmica.



Os dados de satisfação convergem com essa percepção, uma vez que a dimensão “Adequação do tempo” apresentou os menores escores entre os critérios avaliados, especialmente no Módulo 3 (4,18). Esse resultado sugere que conteúdos relacionados à normalização acadêmica demandam maior tempo para demonstrações e atividades práticas, particularmente em ambiente virtual.

Futuras edições podem considerar a ampliação das atividades práticas ou a separação entre momentos expositivos e oficinas guiadas, de modo a favorecer maior interação e consolidação das competências desenvolvidas.

#### **4.2 Percepções e novas demandas formativas**

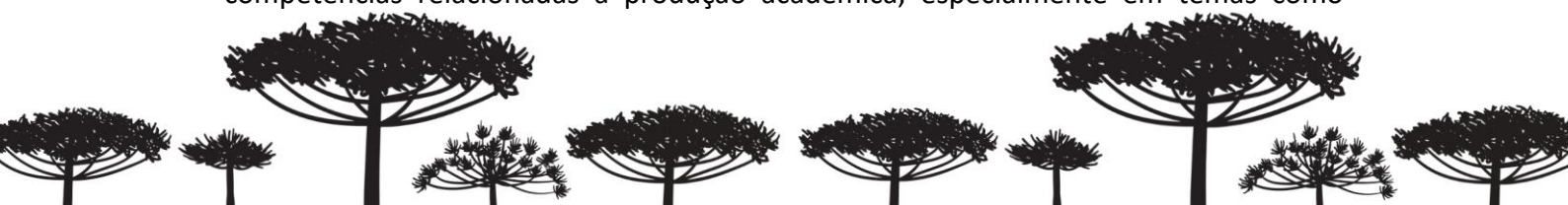
O Módulo 4 apresentou a maior média geral da capacitação (4,68), com avaliações positivas relacionadas à relevância do conteúdo e domínio do tema. A percepção de importância atribuída à ética acadêmica pode estar associada às discussões contemporâneas sobre autoria, uso de fontes e utilização de ferramentas de inteligência artificial generativa na produção científica.

Apesar da elevada satisfação, a curta duração do módulo limitou o aprofundamento de discussões relacionadas à integridade científica e às implicações do uso de tecnologias emergentes na pesquisa acadêmica. A análise de casos fictícios mostrou-se um recurso relevante para promover discussões contextualizadas, embora atividades dessa natureza demandem maior tempo de interação.

As respostas abertas também evidenciaram interesse em temas relacionados à credibilidade de periódicos científicos, especialmente na diferenciação entre editoras legítimas e periódicos predatórios. Além disso, 17 dos 18 respondentes afirmaram que os conteúdos apresentados contribuiriam para aprimorar suas práticas acadêmicas, embora um participante tenha apontado limitações decorrentes do caráter predominantemente expositivo da atividade. Esses aspectos reforçam a importância de ampliar atividades práticas e discussões aplicadas em futuras edições da capacitação.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência desenvolvida pela FEIS/UNESP evidenciou que ações formativas promovidas por bibliotecas universitárias podem contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas à produção acadêmica, especialmente em temas como



normalização, levantamento bibliográfico, ética acadêmica e uso de ferramentas de apoio à pesquisa. Os resultados indicaram elevada percepção de relevância da atividade entre os respondentes, sugerindo que a capacitação atendeu participantes com diferentes níveis de experiência e familiaridade com os conteúdos abordados.

As respostas abertas também evidenciaram demandas que extrapolam conteúdos tradicionalmente abordados em treinamentos de normalização, incluindo temas relacionados à credibilidade de periódicos científicos, uso de inteligência artificial na pesquisa e aprofundamento em ferramentas digitais de apoio à escrita acadêmica. Esses aspectos reforçam a necessidade de atualização contínua das ações formativas desenvolvidas pelas bibliotecas universitárias diante das transformações recentes no ecossistema científico e informacional.

Entre as limitações do estudo, destaca-se a taxa de resposta de 24% ao questionário de avaliação, aspecto que restringe generalizações sobre a percepção do conjunto total de participantes. Além disso, os dados obtidos refletem predominantemente a percepção dos respondentes sobre a experiência formativa, não permitindo inferir diretamente impactos objetivos no desenvolvimento de competências informacionais.

A experiência relatada contribui para o debate sobre o papel educativo das bibliotecas universitárias no apoio à formação de pesquisadores e aponta possibilidades para futuras investigações sobre os impactos de ações formativas no desenvolvimento de competências informacionais na pós-graduação.

## REFERÊNCIAS

ALVES, A. P. M.; CASARIN, H. C. S.; FERNÁNDEZ-MOLINA, J. C. Uso ético da informação e combate ao plágio: olhares para as bibliotecas universitárias brasileiras. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 26, n. 1, p. 115-130, 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/304582165\\_Ethical\\_use\\_of\\_information\\_and\\_fight\\_against\\_plagiarism\\_Looking\\_into\\_brazilian\\_university\\_libraries](https://www.researchgate.net/publication/304582165_Ethical_use_of_information_and_fight_against_plagiarism_Looking_into_brazilian_university_libraries). Acesso em: 5 maio 2026.

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES – ACRL. **Framework for information literacy for higher education**. Chicago: ALA, 2016. Disponível em: <https://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>. Acesso em: 5 maio 2026.

BELLUZZO, R. C. B. **Construção de mapas: desenvolvendo competências em informação e comunicação**. Bauru: Cá Entre Nós, 2006.



DAMASCENO, Fernanda S.; VITORINO, Elizete V. Competência em informação em bibliotecas universitárias: análise das práticas publicadas em periódicos internacionais e eventos nacionais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 21, p. 1–25, 2025. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1965>. Acesso em: 15 maio 2026

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652003000100003>. Acesso em: 18 abr. 2026.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Competência informacional e midiática no ensino superior: desafios e propostas para o Brasil. **Prisma.com**, Porto, n. 13, p. 220-237, 2010. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/2008>. Acesso em: 12 jun. 2026.

FUJITA, M. S. L. The importance of standardization in the quality of a scientific publication. **Journal of Venomous Animals and Toxins Including Tropical Diseases**, v. 12, n. 3, p. 361-362, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-91992006000300001>. Acesso em: 18 abr. 2026.

KHAN, A.; MONTENEGRO-MONTERO, A.; MATHELIER, A. Put science first and formatting later. **EMBO Reports**, v. 19, n. EMBR201845731, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.15252/embr.201845731>. Acesso em: 18 abr. 2026.

KUHLTHAU, C. C. Inside the search process: information seeking from the user's perspective. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 42, n. 5, p. 361-371, 1991. Disponível em: [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1097-4571\(199106\)42:5%3C361::AID-ASI6%3E3.0.CO;2-%23](https://doi.org/10.1002/(SICI)1097-4571(199106)42:5%3C361::AID-ASI6%3E3.0.CO;2-%23). Acesso em: 18 abr. 2026.

PEREIRA, M. E. S. **Acesso à informação sobre boas práticas em pesquisa**: guia de ética e integridade científica na Universidade Federal de Sergipe. 2025. 141 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) — Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2025. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/24222>. Acesso em: 18 abr. 2026.

RIBEIRO, C. M.; SANTOS, R. N. M. **Produtividade científica**: impactos na normalização e na comunicação científica. *ETD*, Campinas, v. 08, n. 01, p. 106-123, jul. 2006. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-25922006000200008&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-25922006000200008&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 05 maio 2026.

